

**SU
MÁRIO**
EXECUTIVO

DIÁLOGOS E
AÇÕES PROGRAMÁTICAS
PARA A **ELIMINAÇÃO** DAS
HEPATITES VIRAIS B E C

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e
Infecções Sexualmente Transmissíveis

**SU
MÁRIO**
EXECUTIVO

DIÁLOGOS E AÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A **ELIMINAÇÃO** DAS **HEPATITES VIRAIS B E C**

Brasília - DF
Março de 2024

Elaboração, distribuição e informações:
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e
Infecções Sexualmente Transmissíveis
SRTVN, quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 5º andar
CEP 70719-040 – Brasília/DF
Disque Saúde – 136
e-mail: aids@aids.gov.br
site: www.aids.gov.br

Coordenação-geral:
Draurio Barreira
Artur Kalichman

Organização:
Mário Peribañez Gonzalez
Loraine Melissa Dal-Ri

Equipe de elaboração:
Ana Mônica de Mello
Ana Paula Maciel Gurski
Andrei Fernandes da Rocha
Bruno Pinheiro dos Santos
Carlos Alberto de Albuquerque Almeida Junior
Elton Carlos de Almeida
José Nilton Neris Gomes
Loraine Melissa Dal-Ri
Mário Peribañez Gonzalez
Salette Saionara dos Santos Barbosa
Samuel Vitor Pinto de Andrade

Revisão textual:
Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico e Diagramação:
Wilfrend Dominique Ferreira Nunes

SUMÁRIO EXECUTIVO: DIÁLOGOS E AÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A ELIMINAÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS B E C

Este Sumário Executivo apresenta, de maneira sucinta, os resultados do Seminário Diálogos para Eliminação das Hepatites B e C, realizado em 2023 pelo Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi/SVSA/MS) por ocasião do "Julho Amarelo" – mês de conscientização sobre as hepatites virais. Esses resultados estão correlacionados com as entregas que sustentam a agenda de eliminação das doenças determinadas socialmente, programadas no âmbito do Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (Ciedds) (1) e refletidas no Planejamento Estratégico Dathi 2024-2027 e no Planejamento Anual 2024 do Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais (PNHV).

O Ciedds, instituído por Decreto presidencial em abril de 2023, e seu desdobramento, o programa "Brasil Saudável: unir para cuidar", têm como finalidade promover ações que contribuam para a eliminação da tuberculose e de outras doenças determinadas socialmente enquanto problemas de saúde pública no país até 2030, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A partir desse cenário, o Dathi construiu seu Planejamento Estratégico 2024-2027, por meio de oficinas e trabalho conjunto. A metodologia se deu de forma a identificar problemas e a definir objetivos estratégicos e metas de resultado e de impacto, de acordo com as etapas da linha de cuidado das doenças sob sua responsabilidade e em consonância com o Plano Plurianual e o Plano Nacional de Saúde.

Nesse contexto, a realização do Seminário Diálogos para Eliminação das Hepatites B e C foi fruto de uma articulação com diferentes atores que possuem uma longa trajetória na luta contra as hepatites virais. Entre eles, trabalhadores e trabalhadoras do Ministério da Saúde (MS), representantes das

Coordenações Estaduais de Hepatites Virais, dos Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH), da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), de movimentos sociais e demais parceiros envolvidos no tema.

Uma das etapas do Seminário foi um evento em que se aplicou a abordagem dinâmica e participativa chamada de "Café Mundial", que busca facilitar conversas significativas e construtivas em grupos, por meio de estações de discussão, para incentivar a troca de ideias e perspectivas. Foram levantados pelos participantes 84 problemas, com a proposição de 72 estratégias e 130 ações/atividades correlatas, divididas em quatro eixos, com base na metodologia utilizada para a construção do Planejamento Estratégico 2024-2027 do Dathi: Gestão e articulação; Prevenção e promoção; Diagnóstico e vínculo; Tratamento, retenção e adesão. Essa divisão objetivou organizar e discutir com profundidade toda a linha de cuidado das hepatites virais B e C. Considerando o volume do trabalho realizado, o presente Sumário tem como objetivo apresentar uma versão sintetizada dos resultados.

Vale destacar que todos esses problemas, estratégias e ações serão trabalhados diretamente no processo de construção do "Guia para a Eliminação das Hepatites Virais B e C no Brasil", em conjunto com diferentes secretarias, departamentos do MS, estados, municípios e movimentos sociais. O PNHV realizará diferentes encontros para viabilizar o aprofundamento da discussão sobre os eixos temáticos descritos acima.

ANÁLISE DE DADOS

Os dados levantados no Seminário por meio da estratégia do "Café Mundial" foram analisados com o auxílio do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ) (2). Esse *software* tem como principal objetivo analisar a estrutura e a organização do discurso, possibilitando identificar as relações entre os conjuntos de palavras mais frequentemente enunciadas pelos participantes. Para maior detalhamento dos problemas detectados e das estratégias e ações propostas, segundo o relacionamento dos grupos de palavras, foi utilizado o método de análise chamado de "Classificação Hierárquica Descendente" (CHD), dentro do *software* IRaMuTeQ.

A **utilização da CHD** teve por objetivo responder à pergunta: "Quais classes de problemas detectados e estratégias/ações foram mais **frequentes** como resultados do Seminário?". Os resultados dessa análise foram expostos em dendrogramas.

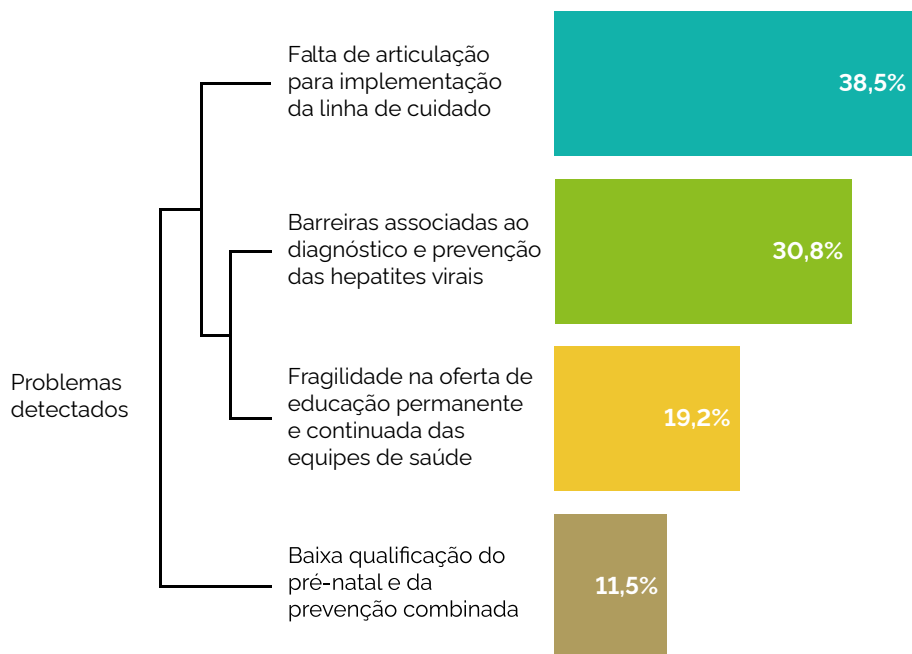
O IRaMuTeQ analisa estatisticamente a frequência e localização das **palavras** do texto, além de seus significados, entendendo que algumas delas se aproximam entre si formando segmentos de texto (**contextos**), que por sua vez se aproximam entre si formando **classes**. Essas classes representam o quanto as temáticas "problemas" e "estratégias/ações" foram frequentes nas discussões. Os resultados, expressos em percentuais, estimam o quanto cada contexto explica o que foi tratado no Seminário.

RESULTADOS

A CHD foi realizada em duas etapas: uma para o estudo dos problemas identificados e outra para a análise das estratégias e ações propostas. Em relação aos problemas, o conteúdo analisado foi categorizado em quatro classes. A primeira, chamada de **Problema 1 – Falta de articulação e implementação da linha de cuidado**, que alcançou uma proporção de 38,5% dentre o total de problemas levantados, englobou desafios como “necessidade de repactuar indicadores tripartite”, “carência de planos de enfrentamento” e “necessidade de implementação da linha de cuidado das hepatites virais”, e foi a categoria que apontou maior poder de explicação de todos os problemas detectados no seminário. A classe denominada de **Problema 2 – Barreiras associadas ao diagnóstico e à prevenção das hepatites virais** (30,6%) compreendeu desafios como “acesso a populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas”, “dificuldade na busca ativa de contatos”, “falta de recursos para campanhas e persistência do estigma e discriminação às pessoas com hepatites virais e outras ISTs”.

A classe **Problema 3 – Fragilidade na oferta de educação permanente e continuada das equipes de saúde** (19,2%) abrangeu desafios como “ausência de atividades de educação em saúde focadas em populações-chave”, “fragilidades no alinhamento entre instâncias de saúde e movimentos sociais” e “desconhecimento dos fluxos de diagnóstico”. Por fim, o **Problema 4 – Baixa qualificação do pré-natal e da prevenção combinada** (11,5%), abarcou desafios como “pré-natal pouco qualificado, com falta de implementação do PCDT TV (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Transmissão Vertical do HIV)”, “fragilidade na implementação da prevenção combinada” e “desconhecimento do quantitativo de testagens rápidas realizadas”.

Figura 1 – Dendrograma dos problemas detectados no Seminário Diálogos para Eliminação das Hepatites B e C, Brasília, 2023



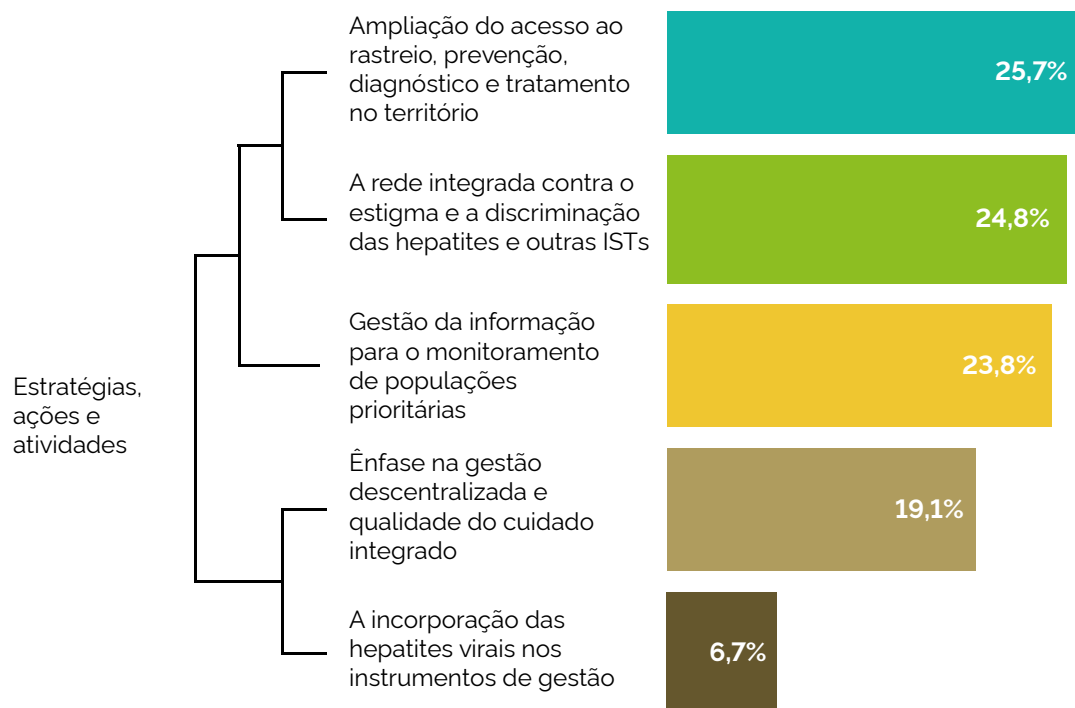
Fonte: Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais.

Em relação às estratégias, ações e atividades levantadas ao longo do Seminário, o conteúdo analisado foi categorizado em cinco classes. Dentre elas, a chamada **Estratégia 1 – Ampliação do acesso a rastreio, prevenção, diagnóstico e tratamento no território** (25,7%) englobou ações importantes como “coordenar campanhas de rastreio, diagnóstico e prevenção combinada direcionadas às populações-chave”, “implementar programas de busca ativa em parceria com a Atenção Primária à Saúde (APS)” e “estabelecer parcerias de ensino-serviço com movimentos sociais para pesquisa e intervenções no território”.

A **Estratégia 2 – Rede integrada contra o estigma e a discriminação às hepatites e outras ISTs** (24,6%) abrangeu ações como “realizar educação continuada e permanente com frequência estabelecida sobre o cuidado relacionado às hepatites virais” e “elaborar materiais informativos e educativos sobre hepatites virais e ISTs, destacando a importância da prevenção e do tratamento e a necessidade de combater o estigma”.

A **Estratégia 3 – Gestão da informação para o monitoramento de populações prioritárias** (23,8%) compreendeu ações como “implementar sistemas interoperáveis para melhorar o fluxo de notificação e garantir indicadores confiáveis”, “qualificar profissionais para notificar gestantes, pessoas em diálise e outras populações-chave” e “garantir rotina de levantamento de informações epidemiológicas sobre as populações vulneráveis”. A **Estratégia 4 – Ênfase na gestão descentralizada e qualidade do cuidado integrado** (19,1%) englobou ações como “incentivar a integração entre vigilância, atenção especializada e atenção primária, pactuando diretrizes legais” e “fortalecer e promover a elaboração de planos de enfrentamento e eliminação em todos os níveis interfederativos”. Por fim, a **Estratégia 5 – Incorporação das hepatites virais nos instrumentos de gestão** (6,7%), abarcou necessidades como “evidenciar a eliminação das hepatites virais nos diferentes instrumentos de gestão e planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Figura 2 – Dendrograma das estratégias, ações e atividades levantadas no Seminário Diálogos para Eliminação das Hepatites B e C, Brasília, 2023



Fonte: Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais.

PENSANDO O CAMINHO PARA ELIMINAÇÃO

Para auxiliar os gestores e profissionais de saúde atuantes nos serviços que ofertam cuidado às pessoas com hepatites virais, elaborou-se, a seguir, uma articulação entre as estratégias identificadas no Seminário, no Planejamento Estratégico 2024-2027 do Dathi e na Programação anual 2024 do PNHV, no intuito de apresentar subsídios para discutir ações voltadas à resolução dos problemas elencados durante o Seminário Diálogos para Eliminação das Hepatites B e C.

METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2027 DO DATHI, PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO DO PNHV PARA 2024 E ESTRATÉGIAS PARA AUXILIAR NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NO SEMINÁRIO DIÁLOGOS PARA ELIMINAÇÃO DAS HEPATITES B E C

DIRETRIZES DO PLANEJAMENTO 2024-2027 – DATHI

1. Ampliar o acesso à promoção da saúde e à prevenção das infecções e/ou doenças sob a responsabilidade do Dathi para as populações mais vulnerabilizadas, utilizando estratégias inovadoras.
2. Ampliar o acesso ao diagnóstico e fortalecer estratégias de vinculação, por meio de tecnologias inovadoras.
3. Propiciar o acesso ao tratamento oportuno, à adesão e à retenção para todas as pessoas diagnosticadas com as infecções e/ou doenças sob a responsabilidade do Dathi, com vistas à sua eliminação como problemas de saúde pública.
4. Qualificar as ações de vigilância em saúde de maneira transversal, integrada e inovadora para o aprimoramento das políticas públicas.
5. Fortalecer a gestão participativa em parceria com estados e municípios e a articulação com a sociedade civil, para o planejamento, a formulação, o monitoramento e o controle social das políticas públicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PLANEJAMENTO 2024-2027 – DATHI

0. Reduzir a incidência de HIV, aids, tuberculose, hepatites virais, sífilis e outras IST, doenças de determinação social.
1. Ampliar o acesso às ações de promoção, prevenção, educação e comunicação em saúde para populações em situação de maior vulnerabilidade a HIV, aids, tuberculose, micoses endêmicas, hepatites virais e IST.
2. Ampliar e qualificar o diagnóstico e as estratégias de vinculação relacionadas a HIV, aids, tuberculose, micoses endêmicas, hepatites virais e IST.
3. Ampliar o acesso ao cuidado integral para a melhoria da retenção e da adesão ao tratamento.
4. Promover e fortalecer a integração com a sociedade civil para a resposta a HIV, aids, tuberculose, micoses endêmicas, hepatites virais e IST.
5. Produzir e prover informações estratégicas para o fortalecimento da vigilância em saúde sobre HIV, aids, tuberculose, micoses endêmicas, hepatites virais e IST para tomada de decisão nos três níveis de governo.
6. Eliminar a transmissão vertical de HIV, sífilis, hepatite B e HTLV como problema de saúde pública.
7. Potencializar a sustentabilidade política, orçamentária, financeira e técnica para a gestão do Dathi e para a participação na Agenda Global.

continua

continuação

| | PROBLEMAS IDENTIFICADOS NO SEMINÁRIO | ESTRATÉGIAS IDENTIFICADAS NO SEMINÁRIO | METAS DO PLANEJAMENTO 2024-2027 – DATHI | PLANEJAMENTO ANUAL 2024 – PNHV |
|---|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Falta de articulação e implementação da linha de cuidado das hepatites virais | Estratégia 4 – Ênfase na gestão descentralizada e qualidade do cuidado integrado Estratégia 5 – Incorporação das hepatites virais nos instrumentos de gestão | Até 2027, tratar 100 mil pessoas para hepatite C. | Aprovar o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Hepatite C e Coinfecções |
| | | | Até 2027, aumentar para 100 mil o número de pessoas em tratamento de HBV. | Realizar diagnóstico situacional das UDM para identificar necessidades de cobertura |
| | | | Até 2027, ter pelo menos 50% dos municípios acima de 100 mil habitantes com certificação para eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis e/ou HBV e/ou HTLV ou com selo de boas práticas rumo à eliminação. | Construir documento técnico sobre os requisitos para dispensação de medicamentos para hepatites virais pelas farmácias do SUS na APS |
| | | | Até 2027, aumentar para 95% a cobertura da vacina de hepatite B em crianças menores de 1 ano. | Realizar projeto piloto com uma capital para implementar a dispensação dos medicamentos para as hepatites virais na APS |
| 2 | Barreiras associadas ao diagnóstico e à prevenção das hepatites virais | Estratégia 1 – Ampliação do acesso a rastreio, prevenção, diagnóstico e tratamento no território Estratégia 2 – Rede integrada contra o estigma e a discriminação às hepatites e outras ISTs | Até 2027, aumentar para 95% a cobertura da vacina de hepatite B em crianças menores de 1 ano. | Desenvolver ações de diagnóstico focalizadas para seguimento da população mais vulnerável ao HCV e ao HBV |
| | | | Até 2027, realizar 125 mil novos diagnósticos de hepatite C. | Desenvolver estratégias para ampliar a informação sobre a imunização para a hepatite B em crianças menores de 1 ano para a população geral |
| | | | Até 2027, realizar 125 mil novos diagnósticos de hepatite B. | Incentivar a solicitação de carga viral (HBV-DNA) por enfermeiros para confirmação do diagnóstico de hepatite B |
| | | | Até 2027, ter pelo menos 50% dos CTA/SAE com equipamentos para realização de CD4 rápido, testes rápidos moleculares para TB, CT/NG e carga viral rápida de HIV, HBV e HCV. | Incentivar a solicitação de carga viral (HCV-DNA) por enfermeiros para confirmação do diagnóstico de hepatite C |
| | | | Até 2027, ter 100% das UF com os fluxos da rede de diagnóstico e monitoramento otimizados. | |
| | | | Até 2027, instituir quatro laboratórios de referência nacional, com financiamento sustentável, para as redes de diagnóstico e monitoramento das doenças sob a responsabilidade do Dathi. | |

continua

continuação

| | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3 | Fragilidade na oferta de educação permanente e continuada das equipes de saúde | Estratégia 5 – Incorporação das hepatites virais nos instrumentos de gestão | <p>Até 2027, publicizar anualmente pelo menos quatro grandes campanhas de comunicação em relação às infecções e doenças sob a responsabilidade do Dathi para a população geral.</p> <p>Até 2027, implementar um plano de comunicação para as ações de eliminação das infecções e doenças sob a responsabilidade do Dathi.</p> <p>Até 2027, implantar um plano de educação permanente orientado para apoiar a eliminação das infecções e doenças sob a responsabilidade do Dathi como problemas de saúde pública.</p> <p>Até 2027, lançar pelo menos quatro editais e/ou chamadas públicas para fomento de pesquisas e desenvolvimento tecnológico das infecções e doenças sob a responsabilidade do Dathi.</p> | Realizar capacitação, por meio de webinários e outros materiais, sobre alterações no PCDT HBV e notas técnicas para profissionais da rede de atenção à saúde |
| | | | | Realizar capacitação, por meio de webinários, sobre o processo logístico de gestão dos medicamentos para profissionais da rede de atenção à saúde |
| | | | | Realizar capacitação, por meio de webinários, sobre a atuação da enfermagem na implementação da linha cuidado das hepatites virais no território |
| | | | | Construir um documento orientativo destinado a profissionais das UDM para aprimorar a adesão ao tratamento |
| | | | | Elaborar documentos para orientar a atuação da enfermagem para ampliação do rastreio, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das pessoas com hepatites virais B e/ou C |
| | | | | Elaborar subsídios para desenvolver os temas e conceitos para a campanha do Julho Amarelo 2024 |
| | | | | Realizar ampla divulgação da campanha, em nível nacional, envolvendo os estados, para promoção da prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais |
| | | | | Realizar o Seminário Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais/Reunião coordenadores estaduais e capitais |
| | | | | Realizar oficinas de capacitação para construção e implementação da linha de cuidado para eliminação das hepatites virais |
| | | | | Elaborar um guia para profissionais de UDM com regras de dispensação, críticas impeditivas e propostas de resolução |
| | | | | Incentivar os(as) enfermeiros(as) para realização do curso: "A Enfermagem no contexto das hepatites virais", disponível via UNA-SUS |
| | | | | Realizar, pelo menos, 11 oficinas de capacitação para construção e implementação da linha de cuidado para eliminação das hepatites virais |
| Realizar, no mínimo, 2 webinários para capacitação sobre alterações no PCDT HBV e notas técnicas para profissionais da rede de atenção à saúde | | | | |

continua

conclusão

| | | | | |
|---|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4 | Baixa qualificação do pré-natal e da prevenção combinada | <p>Estratégia 1 – Ampliação do acesso a rastreio, prevenção, diagnóstico e tratamento no território</p> <p>Estratégia 3 – Gestão da informação para o monitoramento de populações prioritárias</p> | Até 2027, ter pelo menos 50% das UF com certificação de eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis e/ou HBV e/ou HTLV ou com selo de boas práticas rumo à eliminação. | Desenvolver estratégias para ampliar a informação sobre a imunização para a hepatite B em crianças menores de 1 ano para a população geral |
|---|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais.

Legenda: CTA = Centros de Testagem e Aconselhamento; SAE = Serviços de Assistência Especializada; CT/NG = clamídia/gonococo; UF = Unidade da Federação; UDM = Unidade Dispensadora de Medicamentos; APS = Atenção Primária à Saúde.

CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS PARA AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS DE 2024

Os resultados do Seminário Diálogos para Eliminação das Hepatites B e C, aqui apresentados, constituem ferramentas e estratégias para compreender quais metas de processo e entregas técnicas sustentarão o apoio do PNHV ao Planejamento Estratégico 2024-2027 do Dathi. Com a identificação dos principais problemas durante o Seminário e a elaboração de ações estratégicas, o PNHV elaborou sua programação anual para 2024, que pavimenta o caminho para a eliminação das hepatites virais e está alinhada com a agenda de eliminação de doenças determinadas socialmente, em consonância com o Ciedds e o Programa Brasil Saudável: Unir para cuidar.

Produtos técnicos a serem construídos, como o “Guia para a Eliminação das Hepatites Virais B e C no Brasil”, fornecerão diretrizes detalhadas sobre as ações e agendas estratégicas de microeliminação nos territórios. Além disso, o “Guia do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos – Siclom Hepatites” (3) trará orientações pedagógicas para a operacionalização do principal sistema de monitoramento de dispensação de medicamentos para as hepatites, assim como a produção de outros materiais informativos para ações de prevenção e rastreamento das hepatites virais direcionados para populações vulneráveis. Também há o esforço do Dathi em relacionar as bases de dados do Siclom Hepatites e do Gerenciamento Laboratorial de Exames (GAL), com o objetivo de ampliar o escopo do monitoramento clínico e organizar os dados em informações de cascata para o cuidado de pessoas que vivem/viveram com hepatites virais.

Como descrito na Estratégia 5 – “Incorporação das hepatites virais nos instrumentos de gestão”, incentivam-se estados e municípios a programarem ações territoriais voltadas à eliminação das hepatites virais, principalmente quando direcionadas às populações vulneráveis. O PNHV se dedicará incansavelmente a apoiar e orientar ativamente as ações de desenvolvimento, visando a eliminação das hepatites virais no território, conforme a Estratégia 1 – “Ampliação do acesso a rastreamento, prevenção, diagnóstico e tratamento no território”.

Assim como o PNHV teve a oportunidade de ouvir os territórios no Seminário Diálogos para Eliminação das Hepatites B e C, espera-se contar com a colaboração de todas as pessoas envolvidas com as hepatites no Brasil para identificar experiências exitosas e constituir uma rede colaborativa para a eliminação das hepatites virais até o ano de 2030.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023. Institui o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente – CIEDS. **DOU**, Brasília, DF, Seção 1, p. 14, 18 abr. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11494.htm. Acesso em: 22 jan. 2024.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **IRAMUTEQ**: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em Psicol., [s. l.], v. 21, n. 2, p. 513–8, dez. 2013.

BRASIL. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Siclom**: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/sistemas-de-informacao/siclom/sistema-de-controle-logistico-de-medicamentos-siclom>. Acesso em: 22 jan. 2024.

LINKS ÚTEIS

1. Boletim Epidemiológico das Hepatites Virais, 2023
2. Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais
3. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B
4. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C
5. Painel Informativo sobre os tratamentos das hepatites B, C e D no SUS
6. Linha de Cuidado Hepatites Virais (B e C) no Adulto
7. Painel de Inconsistências na notificação para hepatites virais

ANÁLISES DE INTERESSE

1. Relatório global sobre o progresso rumo à eliminação da hepatite B e hepatite C.
2. Mortalidade por hepatite no Brasil e regiões, 2001-2020: tendência temporal e análise espacial.
3. Análise de séries temporais da detecção e mortalidade da hepatite C no Brasil, 2008-2018.
4. Tendências e distribuição espacial da hepatite B em gestantes no Brasil.
5. Carga de doença da hepatite C e estratégias para eliminação até 2030 no Brasil: Uma abordagem de modelagem matemática.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO